

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
7	Seg	18	Joaquim Figueiredo e esposa; Francisco Ramos e esposa; Evaristo Martins da Silva, esposa, sogros e tias; Baltazar Salvador Santos Correia; Francisco Enes Franco; Maria José Azevedo Campainha; Carolina Castro dos Reis e marido; António Maria Lindo
8	Ter	18	Noé Enes Ramos; Ramiro Pequito Carvalho; José Correia do Rego; Isaura Teixeira Mourão (aniv.); Amadeu Enes Baganha Silva e esposa; Sónia Alice Oliveira Borlido; Joaquim Afonso Barbosa; António Ferreira Longarito
9	Qua	18	António Reis Afonso; Pais de António Baganha; Pais de Ester Reis; Olívia da Costa e marido; Maria Parente de Carvalho e irmãs; Familiares falecidos de Cecília Ribeiro; Alberto Costa Araújo e irmã; Almas de todas as pessoas sepultadas no nosso cemitério
10	Qui	18	Benvindo Gonçalves Durães; Paulo Jorge Carvalho Martins Borlido; José Pires Marrocos e esposa; Maria José Freire e marido; António Gomes Moreira Rego, pais e sogros; Pais, sogro e cunhado de Gaspar Rego; Rodolfo Enes Baganha (aniv.); Maria Fernandes Vieitas Paradela; Mário Brandão Rodrigues e esposa; Rosa Rodrigues da Costa
11	Sex	18	José Gomes Maciel e esposa; José Fernandes Gomes do Rego e filho; Rosa Pereira Mourão e marido; Belmira Rodrigues Machado e marido; Maria Pires Paradela; Carolina de Jesus Cavaco, marido e filho; Vitória Martins da Fonte, marido e filho; Manuel Rodrigues Montes; Joaquim Afonso Barbosa
12	Sáb	18	Laurinda Ferreira Palhares; Cursilhistas vivos e falecidos; Júlio César Moura; Casimiro Crespo Pereira e esposa; Maria Conceição de Jesus; Tomás Pires Felgueiras e pais; Pais de Luís Ruas; Adélia Pereira da Silva e família; José Albuquerque de Castro e esposa; José Carlos Fernandes Cerqueira, avós e sogro; Manuel Rodrigues Montes; Maria Júlia Moreira Borlido da Costa e pai; Avelino Franco Gonçalves da Balinha; Domingos Gouveia Machado; Glória Maria de Sousa; Laurinda Palhares Viana e marido; António Maciel Ligeiro e filho; Em ação de graças a S. José
13	Dom	9	Valdemar Pimenta da Gama e sogros; Palmira Fernandes de Carvalho (aniv.); Maria Parente Pires Lopes e marido; Mari Alice Silva Carvalho Esteves, pais e irmãos; Maria da Costa Morais, marido e filho; Adriano Afonso Branco; Carolina Gonçalves Ramos, esposa e sogra; Florinda dos Santos Barbosa e pais; Ermesinda Esteves; Em ação de graças a Santa Luzia

PARÓQUIA VIVA

N.º 205 – 06/11/2016

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 835 318 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



32.º Domingo Comum – Ano C



«Disse-lhes Jesus: “... que os mortos ressuscitam, até Moisés o deu a entender no episódio da sarça ardente, quando chama ao Senhor ‘o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacob’. Não é um Deus de mortos, mas de vivos, porque para Ele todos estão vivos”.» (Evangelho)

Seminaristas da nossa Diocese partilham a sua vida em vídeo sob o lema «Eu vim para servir»

*Seminário vai visitar comunidades de
Arcos de Valdevez para testemunhos
vocacionais*

Os seminaristas da Diocese de Viana do Castelo partilharam um vídeo onde mostram como vivem o lema ‘Eu vim para servir’ no seu dia-a-dia dentro e fora da casa de formação, no contexto da Semana dos Seminários que começa este domingo.

No vídeo enviado à Agência ECCLESIA pelo reitor do Seminário Diocesano de Viana do Castelo, padre Ricardo Correia, os seminaristas mais novos explicam que foram para o seminário para servir “vivendo em comunidade, rezando com fé, estudando com empenho, zelando pela sua casa e a cuidar da casa de Deus”.

Com o lema ‘Movidos pela Misericórdia de Deus’, a Semana dos Seminários 2016

começa a ser vivida a 6 de novembro e termina a 13.

Com “mais de duas dezenas de seminaristas”, o vídeo da Diocese de Viana do Castelo mostra os vários ambientes do seu dia-a-dia como os momentos de refeição, de oração e celebração, bem como os momentos de estudo, na escola e na casa de formação, e de lazer.

Os seminaristas mais velhos também participam no vídeo vocacional e testemunham que no seminário aprendem a servir e servem “com amor, alegria” e “com vontade”.

“No seminário aprendo a agir ao jeito de Jesus, isto é, com misericórdia; movidos pela misericórdia de Deus aprendemos que o serviço está no acolhimento, eu escolhi realizá-lo no sacerdócio”, partilham mais dois estudantes.

O seminário é apresentado também como a “escola de discernimento” na qual se preparam para “servir Deus e a humanidade a exemplo de Cristo bom pastor”.

Os seminaristas, na Semana dos Seminários, vão visitar “algumas paróquias” do Arciprestado dos Arcos de Valdevez, onde vão partilhar os seus “testemunhos vocacionais” nas catequeses e nas Eucaristias dominicais.

“O apelo lançado é para que todas as comunidades, ao longo desta semana, possam rezar de uma forma mais intensa pelos nossos Seminários, pelos nossos seminaristas e seus formadores, para que, à imagem do Pai, também eles possam ser jovens e homens cheios de misericórdia e generosidade”, acrescenta o comunicado.

32.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: 2 Mac. 7, 1-2.9-14

2.ª Leitura: 2 Tess. 2, 16 – 3, 5

Evangelho: Lc. 20, 27-38

- Fé de ressurreição -

Na parte final do ano litúrgico, a Liturgia da Palavra aborda sempre temáticas específicas, que no Catecismo antigo eram designadas como “Novíssimos”. Embora elas só aconteçam de facto no fim da vida (morte, juízo, inferno ou paraíso), a verdade é que elas não só nos acompanham ao longo da existência, mas podem - e devem - fornecer-lhe as coordenadas, já que são elas a dar sentido à nossa vida.

Hoje é abordado o tema da ressurreição: É por acreditarem nela que os sete irmãos da primeira leitura, um após outro, reafirmam perante a autoridade a sua resolução de permanecerem firmes e fiéis, mesmo que o preço a pagar seja o sacrifício dos seus corpos e das suas vidas, pois “o Rei do universo ressuscitar-nos-á para a vida eterna”.

E não é por outra razão que S. Paulo recomenda aos cristãos da comunidade de Tessalónica que se “tornem firmes em toda a espécie de boas obras e palavras”: é que o Senhor, pelo dom da fé na ressurreição, concedeu-nos “eterna consolação e feliz esperança”. Por isso, na sua oração em favor dos seus cristãos, pede que seja o Senhor a dirigir-lhes os corações “para que amem a Deus e aguardem a Cristo com perseverança”.

É esta fé que os Saduceus recusam, aferrados que estão aos livros do Pentateuco, onde, à primeira vista não se fala de ressurreição. Por isso, Cristo, partindo do próprio caso extremo que lhe apresentam, nos deixa o seu ensinamento: a vida depois da morte, não é simples prolongamento ou fotocópia desta vida, mas uma vida em plenitude, pois os que dela beneficiam “são filhos da ressurreição, são filhos de Deus”.

Mas hoje não andam muito longe desta visão aqueles que defendem a eutanásia, como se, com ela, ficasse tudo resolvido. Ora a vida para além da morte não é uma questão da aspiração mais profunda do ser humano, nem de uma crença religiosa – é o estatuto que a ressurreição de Cristo nos garante!

E aos seus opositores Jesus mostra como, no episódio da sarça ardente, está contida uma referência bem forte ao tema da ressurreição, quando Moisés chama ao Senhor ‘o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacob’, concluindo que “não é um Deus de mortos, mas de vivos, porque para Ele todos estão vivos”.

Para nós, cristãos, o grande argumento é a própria ressurreição de Cristo, que em cada domingo celebramos e da qual Nossa Senhora já está plenamente beneficiada, pois foi glorificada “no seu corpo e na sua alma”. E, na recitação do Credo, afirmamos: “espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir”.

Mas será que vivemos para a ressurreição? Será que já vamos trilhando caminhos de ressurreição, pautando por ela as nossas atitudes, palavras, valores e comportamentos, ou deixamos isso para o fim da vida, vivendo na prática como se não houvesse ressurreição?

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório Solene para a Diocese:

Lembramos que o ofertório das Missas deste domingo, dias 5 e 6, reverte a favor da Diocese: metade para o Fundo Diocesano e outra metade para o pagamento das obras, já concluídas, no Centro Pastoral Paulo VI, em Darque.

Como de costume, o produto do ofertório da nossa paróquia será entregue ao nosso Bispo, D. Anacleto, por um membro do CPAE, na Concelebração Eucarística com que encerra a Semana da Diocese, na Sé de Viana, neste domingo, dia 6, às 15,30 h.

Sendo uma Concelebração que exprime a unidade diocesana, todos são convidados a participar!

Visita aos Doentes: A visita mensal aos doentes será feita na próxima quinta-feira, dia 10, na parte da tarde, a partir das 14,30 h., pelo Sr. Padre Miranda.

Reunião do CPAE adiada: Por impossibilidade do pároco, a reunião mensal do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) prevista para a próxima quinta-feira, fica adiada para a quinta-feira da semana seguinte, dia 17.

Visita Pastoral e Preparação para o Crisma: O pároco volta a lembrar os Encontros de Preparação para o Crisma para adultos e que quem não participar na maioria dos Encontros não poderá ser admitido ao Sacramento da Confirmação ou Crisma no próximo dia 3 de dezembro.

O próximo Encontro, a realizar no Centro Paroquial do Senhor do Socorro, será na próxima sexta-feira, dia 11, às 21,15 h.

Feira de antiguidades, velharias e artesanato de Areosa:

Como é habitual no segundo sábado de cada mês, realizar-se-á no próximo sábado, dia 12, entre as 9 e as 18 horas, a feira de antiguidades, velharias e artesanato de Areosa. Haverá tenda de alimentação, concertinas e a queimada galega. Vai ainda estar presente a Rádio Alto Minho a transmitir em direto a partir da feira o programa "Viana em Movimento".

Os responsáveis informam que continuam recetivos para que a população venha vender os seus produtos, sejam artesanais, ou coisas usadas que tenham por casa. Visite a feira!

Concelebração Diocesana de Encerramento do Ano da Misericórdia:

No próximo domingo, dia 13, às 15,30 h., na Sé de Viana do Castelo, o nosso Bispo D. Anacleto Oliveira preside a uma Concelebração Eucarística com a qual se encerra o Ano Jubilar Extraordinário da Misericórdia a nível diocesano. Será a última oportunidade de visitar a Porta Santa da Misericórdia, um dos requisitos para receber a Indulgência Plenária. Todos são convidados a participar!

Almoço-convívio de S. Martinho:

A Comissão de Festas de N. Sr.ª de Vinha vai promover mais uma atividade, desta vez o almoço-convívio de S. Martinho. Será no dia 20 de novembro, servindo rojões como ementa e pedindo-se a participação de 10 € por pessoa. As inscrições podem ser feitas nos locais habituais.

(Continua na pág. 4)